

# VIGÍLIA PASCAL

## NO SANTO E GRANDE DOMINGO DA PÁSCOA

*Com a igreja numa quase total obscuridade, os clérigos com seus mais belos paramentos e as Portas Reais fechadas, o celebrante acende o Círio Pascal na lâmpada do santuário e canta docemente:*

**A** Tua ressurreição, ó Cristo Salvador, / cantam-na os anjos no céu; / concede-nos, a nós que permanecemos na terra, / que Te glorifiquemos de coração puro.

*Abrem-se as cortinas. Os concelebrantes acendem suas velas no Círio Pascal e cantam o mesmo canto, um pouco mais fortemente. Abrem-se as Santas Portas e as duas menores, do norte e do sul. Todo o clero avança para o ambão cantando:*

A Tua ressurreição, ó Cristo Salvador, / cantam-na os anjos no céu;

*E o coro conclui:* concede-nos, a nós...

*Os fiéis acendem as velas nas do clero. Dá-se início à procissão com todo o povo cantando. No início da procissão, os sinos repicam alegremente*

**Todos:** **A** Tua ressurreição, ó Cristo Salvador, / cantam-na os anjos no céu; / concede-nos, concede a nós que estamos na terra / que Te glorifiquemos de coração puro.

*Cruz, velas, turíbulo, evangeliário, ícones... Dão-se 3 voltas. Fecham-se as portas. Um acólito e algumas miróforas ficam dentro para decorar a nave, acender as luzes e queimar muito incenso. Chegados diante das Portas fechadas lê-se:*

**S:** Evangelho, Segundo o Apóstolo São Mateus (Mt. 28, 1-20) do Sábado Maior.

*Após o que o Celebrante faz com o turíbulo uma Cruz dizendo:*

**S: GLÓRIA À SANTÍSSIMA, CONSUBSTANCIAL, VIVIFICANTE E INDIVISÍVEL TRINDADE, AGORA E SEMPITERNAMENTE E PELOS SÉCULOS DOS SÉCULOS.**

**C: Ámen.**

*Depois o Celebrante canta, sozinho:*

**Cristo ressuscitou dos mortos, pela Sua morte esmagando a morte, e aos que jaziam nos túmulos doou a vida! (3X)**

*O coro repete (3X):*

**C: Cristo ressuscitou dos mortos, pela Sua morte esmagando a morte, e aos que jaziam nos túmulos doou a vida!**

*Em seguida o Clero canta os versículos seguintes, repetindo o coro o mesmo tropário após cada versículo, enquanto é incensado o ícone da festa:*

**1. Erga-Se Deus e dispersem-se os Seus inimigos, e fujam da Sua face os que O odeiam.**

*C: Cristo ressuscitou dos mortos, pela Sua morte esmagando a morte, e aos que jaziam nos túmulos doou a vida!*

**2. Como o fumo se dissipa, assim se dissipem eles; como ante o fogo funde a cera.**

*C: Cristo ressuscitou dos mortos, pela Sua morte esmagando a morte, e aos que jaziam nos túmulos doou a vida!*

**3. Assim desapareçam os ímpios da face de Deus! e os justos rejubilarão.**

*C: Cristo ressuscitou dos mortos, pela Sua morte esmagando a morte, e aos que jaziam nos túmulos doou a vida!*

**4. Este é o dia que fez o Senhor, alegremo-nos e rejubilemos nele.**

**C:** *Cristo ressuscitou dos mortos, pela Sua morte esmagando a morte, e aos que jaziam nos túmulos doou a vida!*

**5. Gloria ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo;**

**C:** *Cristo ressuscitou dos mortos, pela Sua morte esmagando a morte, e aos que jaziam nos túmulos doou a vida!*

**6. Agora e sempiternamente e pelos séculos dos séculos. Ámen.**

**C:** *Cristo ressuscitou dos mortos, pela Sua morte esmagando a morte, e aos que jaziam nos túmulos doou a vida!*

*O celebrante saúda o povo, dizendo com alegria: Cristo Ressuscitou! (3X)*

*O povo responde: Em verdade Ressuscitou! (3X)*

*Acendem-se as luzes da nave. Abrem-se as portas da igreja. A procissão entra na igreja resplandecente, cantando:*

**C:** **Cristo ressuscitou dos mortos, pela Sua morte esmagando a morte, e aos que jaziam nos túmulos doou a vida!**

**A GRANDE LITANIA DA PAZ**

**D:** Em paz, roguemos ao Senhor.

**C:** Kyrie, eléison.

**D:** Pela paz que vem do alto e pela salvação das nossas almas, roguemos ao Senhor.

Pela paz em todo o mundo, pela estabilidade das Santas Igrejas de Deus e pela união de todos, roguemos ao Senhor.

Por este santo templo e por todos os que nele entram com fé, reverência e temor de Deus, roguemos ao Senhor.

Por Sua Santidade, o Patriarca **N** e por Sua Eminência, o Bispo **N**, pelo venerável presbiterado, pelo diaconado em Cristo e por todo o clero e povo, roguemos ao Senhor.

Por todos os governantes e todas as forças armadas, e pela a sua conduta pacífica, roguemos ao Senhor!

Por este país e por todos os países, cidades, vilas e aldeias, e pelo povo que nelas habitam, roguemos ao Senhor.

Por tempos favoráveis, pela abundância dos frutos da terra e por dias pacíficos, roguemos ao Senhor.

Pelos navegantes e viajantes, pelos enfermos, padecentes e reclusos e pela sua salvação, roguemos ao Senhor.

Para que sejamos libertos de toda a aflição, ira, perigo e necessidade, roguemos ao Senhor.

Defende-nos, salva-nos, tem misericórdia e protege-nos, ó Deus, pela Tua graça.

Comemorando a nossa Santíssima, Puríssima, Bentíssima, gloriosa Soberana, Deípara e sempre-Virgem Maria e todos os Santos; a nós próprios e uns aos outros, e toda a nossa vida, entreguemos a Cristo Deus.

**C:** A Ti, Senhor.

**S:** Pois a Ti se devem toda a glória, honra e adoração: ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, agora e sempiternamente e pelos séculos dos séculos.

**C:** Ámen.

**Clero entre no Altar. Grande Incensação**

## CÂNON DE PÁSCOA, tom 1

### 1ª ODE

#### **Hirmos:**

**Dia da Ressurreição! / Estejamos radiantes, ó povos! / Páscoa do Senhor, Páscoa. / Pois Cristo Deus da morte nos trouxe à vida, / e da terra ao Céu, / a nós que Lhe cantamos hinos de vitória!**

**Refrão:** *Cristo ressuscitou dos mortos (antes de cada tropário).*

**Purifiquemos os nossos sentidos / e, à luz inefável da Ressurreição, veremos Cristo refulgente, / e Dele ouviremos claramente: "Alegrai-vos!" / – à nós que Lhe cantamos hinos de vitória!**

**Refrão:** Cristo ressuscitou dos mortos.

**Alegrear-se-ão dignamente os Céus, / rejubilará a terra; / esteja em festa o mundo inteiro, visível e invisível, / pois Cristo, felicidade eterna, ressurgiu.**

#### **Katavásia:**

**Dia da Ressurreição! / Estejamos radiantes, ó povos! / Páscoa do Senhor, Páscoa. / Pois Cristo Deus da morte nos trouxe à vida, / e da terra ao Céu, / a nós que Lhe cantamos hinos de vitória!**

### 3ª ODE

#### **Hirmos:**

**Vinde, bebamos da nova bebida, / que não brotou da pedra estéril por prodígio, / mas da fonte de incorrupção / - o Túmulo de Cristo, em que nos firmamos.**

**Refrão:** *Cristo ressuscitou dos mortos.*

**A**gora tudo se encheu de luz: / o céu e a terra, e as plagas abissais; / que toda a criação celebre a Ressurreição de Cristo, / em que nos firmamos.

**O**ntem conTigo fui sepultado, ó Cristo, / e hoje, conTigo ressuscitado, eu ressurjo; / ontem conTigo fui crucificado: / glorifica-me Tu próprio, ó Salvador, em Teu Reino.

### ***Katavásia:***

**V**inde, bebamos da nova bebida, / que não brotou da pedra estéril por prodígio, / mas da fonte de incorrupção / - o Túmulo de Cristo, em que nos firmamos.

### ***Hypakoí, tom 4***

**A**s companheiras de Maria, tendo chegado / antes do raiar da aurora / e encontrando removida a pedra do sepulcro, / ouviram um Anjo dizer-lhes: / “Porque procurais, como a um homem, entre os mortos /Aquele que vive na luz eterna?” / “Vede as faixas funerárias. / Correi e anunciai ao mundo/ que o Senhor ressuscitou, tendo vencido a morte, / pois Ele é o Filho de Deus// que salva o género humano.”

### **4ª ODE**

### ***Hirmos:***

**E**m divina guarda conosco esteja o inspirado Habacuc, / e nos mostre o Anjo iluminador, dizendo ressoante: / é hoje a salvação do mundo, / pois Cristo ressuscitou como Onnipotente.

***Refrão:*** Cristo Ressuscitou dos mortos..

**C**omo se abrisse a vulva à Virgem, Cristo mostrou-se varão; / como alimento Ele é chamado Cordeiro; / impecável, como imune a toda a mancha, Ele é nossa Páscoa; / e como Deus verdadeiro, é proclamado perfeito.

**C**omo um cordeiro de um ano / Coroa abençoada para nós, / ao sacrifício por todos / espontâneo se prestou, como Páscoa expiatória; / e de novo do sepulcro / brilhou formoso o Sol da justiça.

**D**avid, o divino antepassado, / exultante dançava diante da Arca, ainda que mera sombra; / e nós, povo santo de Deus, vendo cumpridos os símbolos, / rejubilamos em Deus, pois Cristo ressuscitou, como Onnipotente!

***Katavásia:***

**E**m divina guarda conosco esteja o inspirado Habacuc, / e nos mostre o Anjo iluminador, dizendo ressoante: / é hoje a salvação do mundo, / pois Cristo ressuscitou como Onnipotente.

**5ª ODE**

***Hirmos:***

**D**e boa madrugada madruguem / e, em lugar de perfumes, ofertemos ao Soberano um hino, / e veremos Cristo erguer-se — o Sol da justiça, / para todos jorrando vida.

***Refrão:*** *Cristo ressuscitou dos mortos.*

**T**endo visto a Tua misericórdia imensa, ó Cristo, / os retidos nas cadeias dos infernos, / ledos se apressaram para a luz, / reboando a Páscoa eterna!

**D**e lucerna nas mãos avancemos ao encontro de Cristo, / que sai do túmulo como um esposo / e concelebremos com coros festivos / a salvífica Páscoa de Deus.

***Katavásia:***

**D**e boa madrugada madruguem / e, em lugar de perfumes, ofertemos ao Soberano um hino, / e veremos Cristo erguer-se — o Sol da justiça, / para todos jorrando vida

## 6ª ODE

### ***Hirmos:***

**Tu desceste, ó Cristo, às profundezas da terra / e esmagaste os ferrolhos eternos / que mantinham presos os cativos, / e ao terceiro dia, como Jonas da baleia, Te ergueste do sepulcro.**

***Refrão:*** *Cristo ressuscitou dos mortos.*

**Mantendo intactos os selos, ó Cristo, / Te ergueste do túmulo, / Tu que ao nascer não violaras o lacre à Virgem, / e assim nos reabriste as portas do Paraíso.**

**Ó meu Salvador, Vítima viva e insacrificada! / Voluntariamente Te oferecendo como Deus, / reconduziste ao Pai toda a posteridade de Adão, / ressuscitando-a do túmulo conTigo.**

### ***Katavásia:***

**Tu desceste, ó Cristo, às profundezas da terra / e esmagaste os ferrolhos eternos / que mantinham presos os cativos, / e ao terceiro dia, como Jonas da baleia, Te ergueste do sepulcro.**

## **Kontákion**

**Conquanto baixado ao túmulo, ó Imortal, / do inferno abateste o poder, ó Cristo Deus: / ressurgiste vencedor / dizendo às mulheres miróforas: “alegrai-vos!” / e aos Teus Apóstolos dando a paz; / Tu que ofereceste a Ressurreição aos caídos.**

### ***Ikos***

**Buscando como luz do dia o Sol de antes do sol, já posto no sepulcro, as jovens miróforas, precedendo a aurora, gritavam uma à outra: Amigas, vinde, unjamos com aromas o Seu vivificante Corpo sepultado; a Carne que ergueu Adão caído, que**



ora jaz no sepulcro. Vamos, apressemo-nos como os magos e adoremo-Lo, ofereçamos mirra como dom, aO envolto não em fraldas mas no sudário. E choremos e clamemos: Ressurge, ó Soberano, Tu que ofereceste a Ressurreição aos caídos.

### **Estiqueras dominicais**

**Contemplando a Ressurreição de Cristo, / adoremos o Santo Senhor Jesus, / o Único sem pecado. / Adoramos, ó Cristo, a Tua cruz / e à Tua Santa Ressurreição louvamos e glorificamos; / pois Tu és o nosso Deus / e além de Ti não conhecemos outro; / por Teu Nome nos nomeamos. / Vinde, fiéis todos, a adorar a Santa Ressurreição de Cristo. / Eis que, pela Cruz, veio a alegria a todo o mundo. / Bendizendo o Senhor em todo o tempo, / cantemos a Sua Ressurreição, / pois tendo padecido por nós na Cruz, // com a morte destruiu a morte. *(repetir 3 vezes)*.**

**Ressuscitando do túmulo, / conforme profetizara, Jesus, / doou-nos a vida eterna / e grande misericórdia. *(repetir 3 vezes)*.**

### **7ª ODE**

#### ***Hirmos:***

**Aquele que salvou os jovens da fornalha, / feito homem, sofreu como mortal, / e pelo Seu sofrimento, revestiu os mortais com o paramento de incorrupção / - o único Deus de nossos pais, bendito e glorioso.**

***Refrão:*** *Cristo ressuscitou dos mortos.*

**As mulheres de mente em Deus, / após Ti corriam com perfumes; / mas ante Aquele que, com lágrimas buscavam como o morto, / prostraram-se, saudando-O como Deus vivo, / e aos Teus discípulos, ó Cristo, / anunciaram a Páscoa mística.**

**C**elebramos a mortificação da morte, a destruição do inferno, / o início da outra vida, a que dura eternamente, / e exultando de alegria cantamos hinos ao Causador de tudo / – o único Deus de nossos pais, bendito e glorioso.

**É** em verdade sagrada e toda digna de festa / esta noite salvífica e reluzente, / que prenuncia o dia luminoso da Ressurreição, / em que a Luz intemporal para todos brilhou corporalmente do sepulcro.

***Katavásia:***

**A**quele que salvou os jovens da fornalha, / feito homem, sofreu como mortal, / e pelo Seu sofrimento, revestiu os mortais com o paramento de incorrupção / – o único Deus de nossos pais, bendito e glorioso.

**8ª ODE**

***Hirmos:***

**Este é o eleito e santo Dia, / o primeiro da semana, rei e soberano dos dias, / festa das festas e triunfo dos triunfos; / nele bendizemos a Cristo para sempre!**

***Refrão:*** *Cristo ressuscitou dos mortos.*

**V**inde partilhar do fruto da nova vinha, / da felicidade divina, / no dia augusto da Ressurreição e do Reinado de Cristo, / glorificando-O, como Deus, para sempre.

**L**evanta os olhos em torno, ó Sião, / e vê que vieram a ti os teus filhos, / como fachos acesos por Deus, do poente e do norte, do mar e do levante, / em ti bendizendo a Cristo, para sempre.

***Refrão:*** *Santíssima Trindade, gloria a Ti.*

**P**ai onipotente, Verbo e Espírito / – única natureza em três Pessoas, / supra-essencial e supra-divina! / Em Ti fomos batizados e Te bendizemos para sempre.

**Katavásia:**

**Este é o eleito e santo Dia, / o primeiro da semana, rei e soberano dos dias, / festa das festas e triunfo dos triunfos; / nele bendizemos a Cristo para sempre!**

**9ª ODE**

***Versículo: O Anjo clamou à cheia de graça: / Alegra-Te, ó Virgem Pura! / E de novo o digo: Alegra-Te! / Pois, Teu Filho ressuscitou do sepulcro ao terceiro dia; / (e reergueu os mortos: / Alegrai-vos, ó nações!)***

**Hirmos:**

**Ilumina-te, ilumina-te, ó nova Jerusalém; / pois sobre ti brilhou a Glória do Senhor; / dança e rejubila, ó Sião. / E tu, pura Deípara, alegra-Te na Ressurreição // de Aquele a Quem deste à luz.**

***Refrão 1: Magnífica, ó minha alma, / O que ao terceiro dia se ergueu do túmulo, Cristo dador da vida.***

***Refrão 3: Maria Madalena correu ao sepulcro, / viu Cristo e falou com Ele como se fosse o jardineiro.***

**Oh, como é divina, amável e tão doce a Tua voz; / pois sem falácia prometeste connosco permanecer até o fim dos tempos, ó Cristo / até o fim dos tempos, ó Cristo. / Por isso nos alegramos, nós os fiéis ancorados nessa esperança.**

***Refrão 2: Cristo, nova Páscoa, a Vítima sacrificada viva, Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo.***

***Refrão 4: O Anjo resplandecente falou às mulheres: cessem as lágrimas, pois Cristo ressuscitou.***

**Ó** Páscoa, magnífica e sagrada, ó Cristo! / Ó Sabedoria, Verbo de Deus e Poder!  
/ Permite-nos que perfeitamente participemos de Ti, / no dia sem ocaso do Teu Reino.

***Katavásia:***

**I**lumina-te, ilumina-te, ó nova Jerusalém; / pois sobre ti brilhou a Glória do Senhor; / dança e rejubila, ó Sião. / E tu, pura Deípara, alegre-Te na Ressurreição / / de Aquele a Quem deste à luz.

**EXAPOSTILÁRIO, tom 2**

**N**a carne adormeceste como mortal, / como Rei e Senhor ressuscitaste ao terceiro dia, / retirando a Adão da corrupção e amaldiçoando a morte, / ó Páscoa da incorrupção, ó alegria do mundo.

**ESTIQUÉRAS DE LAUDES, 1º tom**

**C: Que tudo o que respira, louve o Senhor! / Louvai o Senhor desde o céu, louvai-O das alturas! / A Ti convém o louvor, ó Deus!**

**Louvai-o, todos os seus anjos; / louvai-O, todas as Suas hostes! / A Ti convém o louvor, ó Deus!**

*Louvai-O pelas Suas maravilhas, louvai-O pela Sua majestade infinita.*

**C**antamos, ó Cristo, a Tua paixão salvífica e glorificamos a Tua ressurreição.

*Louvai-O ao som da trombeta, louvai-O com o saltério e com a cítara.*

**T**u que sofreste a cruz e aboliste a morte, que ressuscitaste de entre os mortos, pacífica a nossa vida, Senhor e único Onnipotente.

*Louvai-O com o adufe e em coro, louvai-O com instrumentos de corda e com órgãos.*

**T**u que despojaste o Inferno e ressuscitaste o homem, pela Tua ressurreição, torna-nos dignos, ó Cristo, de Te cantarmos e glorificarmos de coração puro.

*Louvai-O com címbalos bem soantes, louvai-O com címbalos de júbilo; que tudo o que respira louve o Senhor!*

**G**lorificando a Tua divinal condescendência, ó Cristo, nós Te cantamos: a nascer da Virgem inseparável permanecias com o Pai, sofrendo como homem voluntariamente Te sujeitaste à Cruz; ressuscitado do sepulcro, saís dele como da alcova para salvares o mundo; Senhor, glória a Ti!

### **ESTIQUÉRAS PASCAIS, tom 5**

*Erga-se Deus e dispersem-se os Seus inimigos; e fujam de Sua face os que O odeiam.*

**U**ma Páscoa sagrada se nos mostrou hoje: / Páscoa nova, Páscoa santa, / Páscoa mística, Páscoa em tudo augusta; / Páscoa do Cristo libertador! / Páscoa imaculada, Páscoa imensa, Páscoa dos fiéis! / Páscoa que nos abriu as portas do Paraíso, / Páscoa que santifica todos os fiéis.

*Como o fumo se dissipa, assim se dissipem eles, como ante o fogo funde a cera.*

**M**ulheres núncias da boa nova, pois o vistes, / vinde e dizei a Sião: recebe de nós a notícia da alegria: / a da ressurreição de Cristo. / Sacia-te, exulta e rejubila, ó Jerusalém, / Tu que viste a Cristo Rei saindo do sepulcro como um noivo da alcova.

*Assim desapareçam da face de Deus os pecadores e rejubilem os justos perante Ele.*

**A**s mulheres miróforas, de manhã cedo, / postadas ante a tumba do Vivificante, / encontraram sentado numa pedra um Anjo, / que as saudou e assim lhes disse: / “Por que buscais entre os mortos O que vive? / Porque chorais, como se estivesse na corrupção, o Incorrutível? // Ide, e anunciai-o a Seus discípulos.

*Este é o dia que fez o Senhor; exultemos e rejubilemos nele.*

**Páscoa!** / Páscoa jubilosa! Páscoa do Senhor! / Páscoa em tudo augusta! Despontou a Páscoa! / Páscoa! Abracemo-nos uns aos outros na alegria! / Ó Páscoa que libertas da tristeza! / Pois hoje do sepulcro, como da alcova um noivo, / sai Cristo resplandecente! / e às santas mulheres enche de alegria dizendo: / Anunciai aos Apóstolos [a Ressurreição].

*Glória ao Pai..., Agora e sempiternamente...*

**Dia da Ressurreição!** / Radiantes de alegria e em festa, / e abracemo-nos uns aos outros! / Chamemos irmãos mesmo aos que nos odeiam! / Perdoemos tudo pela Ressurreição! / e clamemos assim: / "Cristo ressuscitou dos mortos, / pela sua morte esmagando a morte, / e aos que jaziam nas tumbas, dou a vida!".

### **Sermão de Páscoa de São João Crisóstomo, arcebispo de Constantinopla**

**Q**ue todo o homem pio e amante de Deus goze desta esplendorosa e bela festa! Que todo o servo fiel entre jubiloso no gáudio de seu Senhor! Que aquele que se afadigou a jejuar goze agora o seu estipêndio! Que o que trabalhou desde a primeira hora receba agora o salário prometido! Que o que veio após a terceira festeje agradecido! Que o que chegou após a sexta em nada hesite: não sofrerá qualquer dano! Que o que tardou até à nona se aproxime, de nada duvidando! Que o que apenas chegou à undécima não tema pela tardança! É generoso o Patrão, e acolhe o último como o primeiro! Dá descanso ao obreiro da undécima como ao que laborou desde a primeira! Apieda-se do derradeiro e ocupa-se do primeiro: a este dá, àquele perdoa! Tanto recebe a obra como aceita o julgamento! Tanto honra a ação como aprova a intenção! Entrai, portanto, todos na graça de nosso Senhor! Primeiros e segundos, gozai de vosso salário! Ricos e pobres, cantai juntamente em coro! Observantes ou indolentes, honrai esta jornada! Que tendes jejuado ou não, rejubilai no dia de hoje! Está repleta a mesa, deliciai-vos todos! O vitelo é pingue, ninguém sairá com fome. Inebriai-vos todos no beberete da fé! Gozai todos da riqueza da bondade. Ninguém chore sua pobreza, pois chegou a hora de em comum reinar. Que ninguém deplore as suas quedas, pois do sepulcro jorrou perdão. Que ninguém receie a morte, pois libertou-nos a morte do Salvador! Extinguiu-a Aquele que ela abraçara! Espoliou os Infernos O que aos Infernos desceu. Tornou-se-lhe amargo Aquele de quem provou a carne. Predissera-o Isaías ao clamar: "O Inferno, disse, encheu-se de amargor, quando lá em baixo se encontrou conTigo". Encheu-se de amargor pois foi abolido; encheu-se de amargor pois foi iludido; encheu-se de amargor pois foi morto; encheu-se de amargor, pois foi abatido; encheu-se de amargor pois foi aprisionado. Tomou um corpo e coube-lhe em sorte um Deus; tomou terra e achou céu; tomou o que via e caiu no que não via. Onde está, ó morte, o teu aguilhão? onde está, inferno, o teu triunfo?". Ressurgiu Cristo, e tu és precipitado; ressurgiu Cristo e caíram os demónios; ressurgiu Cristo e alegraram-se os anjos; ressurgiu Cristo e reina a vida; ressurgiu Cristo e nem mais um morto nos sepulcros. Ressurgiu dos mortos Cristo, primícias dos adormecidos: a Ele a glória e o poder nos séculos dos séculos. Ámen.